

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/07/2012 à 30/09/2012	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/07/2011 à 30/09/2011	9
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/07/2012 à 30/09/2012	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/07/2011 à 30/09/2011	18
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	26
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	42
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	16.016.924
Preferenciais	32.029.564
Total	48.046.488
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 30/06/2012
1	Ativo Total	236.741.300	231.177.538
1.01	Ativo Circulante	122.943.548	116.394.137
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	41.477.020	32.641.200
1.01.03	Contas a Receber	37.896.755	45.699.404
1.01.03.01	Clientes	37.896.755	45.699.404
1.01.04	Estoques	39.998.352	34.670.681
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.152.646	1.083.592
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.152.646	1.083.592
1.01.07	Despesas Antecipadas	268.506	388.809
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.150.269	1.910.451
1.01.08.03	Outros	2.150.269	1.910.451
1.02	Ativo Não Circulante	113.797.752	114.783.401
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.589.269	3.738.543
1.02.01.06	Tributos Diferidos	2.941.434	3.174.462
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.941.434	3.174.462
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	647.835	564.081
1.02.02	Investimentos	12.833.292	12.533.067
1.02.02.01	Participações Societárias	12.833.292	12.533.067
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	12.681.801	12.443.370
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	151.491	89.697
1.02.03	Imobilizado	96.697.965	97.809.107
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	96.697.965	97.809.107
1.02.04	Intangível	677.226	702.684
1.02.04.01	Intangíveis	677.226	702.684

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 30/06/2012
2	Passivo Total	236.741.300	231.177.538
2.01	Passivo Circulante	49.449.557	49.167.050
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	10.141.722	10.065.115
2.01.01.01	Obrigações Sociais	2.212.138	3.082.906
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	7.929.584	6.982.209
2.01.02	Fornecedores	24.971.518	23.264.147
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	22.966.667	21.544.864
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	2.004.851	1.719.283
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.749.908	4.863.784
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.836.246	3.364.517
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	2.836.246	3.364.517
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	907.854	1.493.179
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	5.808	6.088
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	7.607.090	7.798.429
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	7.607.090	7.798.429
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	7.607.090	7.798.429
2.01.05	Outras Obrigações	2.979.319	3.175.575
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	683	0
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	683	0
2.01.05.02	Outros	2.978.636	3.175.575
2.01.05.02.05	Contas e Despesas a Pagar	2.978.636	3.175.575
2.02	Passivo Não Circulante	69.952.244	64.336.881
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	47.045.901	41.128.938
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	47.045.901	41.128.938
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	38.821.080	33.104.762
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	8.224.821	8.024.176
2.02.02	Outras Obrigações	1.929.248	1.981.800
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	123.922	134.436
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	123.922	134.436
2.02.02.02	Outros	1.805.326	1.847.364
2.02.02.02.04	Fornecedores	1.805.326	1.847.364
2.02.03	Tributos Diferidos	16.432.145	16.775.563
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	16.432.145	16.775.563
2.02.04	Provisões	4.544.950	4.450.580
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.544.950	4.450.580
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	4.544.950	4.450.580
2.03	Patrimônio Líquido	117.339.499	117.673.607
2.03.01	Capital Social Realizado	50.000.000	50.000.000
2.03.02	Reservas de Capital	5.955.177	5.955.177
2.03.03	Reservas de Reavaliação	4.378.593	4.395.870
2.03.04	Reservas de Lucros	28.203.483	28.203.483
2.03.04.01	Reserva Legal	4.865.902	4.865.902
2.03.04.02	Reserva Estatutária	23.337.581	23.337.581
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	287.204	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-902.105	-902.105

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 30/06/2012
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	29.417.147	30.021.182

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	48.479.128	54.038.451
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-42.468.260	-48.160.408
3.03	Resultado Bruto	6.010.868	5.878.043
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-7.010.478	-7.707.681
3.04.01	Despesas com Vendas	-4.507.643	-4.687.848
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.778.332	-2.965.889
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	672.131	85.977
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-550.688	-97.355
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	154.054	-42.566
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-999.610	-1.829.638
3.06	Resultado Financeiro	493.763	-372.498
3.06.01	Receitas Financeiras	2.330.556	2.752.248
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.836.793	-3.124.746
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-505.847	-2.202.136
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	110.390	94.931
3.08.01	Corrente	0	235.643
3.08.02	Diferido	110.390	-140.712
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-395.457	-2.107.205
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-395.457	-2.107.205
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,00823	-0,04385
3.99.01.02	PN	-0,00823	-0,04385
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,00823	-0,04385
3.99.02.02	PN	-0,00823	-0,04385

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	-395.457	-2.107.205
4.02	Outros Resultados Abrangentes	61.349	2.008.487
4.03	Resultado Abrangente do Período	-334.108	-98.718

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	7.990.170	3.356.962
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	6.646.157	1.911.588
6.01.01.01	Resultad Líquido do Exercício antes do Imposto de Renda e da Contr. Social	-505.847	-2.202.136
6.01.01.02	Depreciação e Amortizações	1.715.069	2.150.430
6.01.01.03	Juros Provisionados e não Pagos	3.608.736	1.062.889
6.01.01.05	Variação Cambial Provisionada	59.668	466.512
6.01.01.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	-154.054	42.566
6.01.01.07	Provisão de Comissões s/Vendas	542.366	576.592
6.01.01.08	Provisão/(Reversão) para Perda na Realização de Investimentos	-61.794	19.057
6.01.01.09	Provisão/(Reversão) para Ajuste de Estoque a Valor Realizável	113.552	-122.068
6.01.01.10	Variação Cambial de Partes Relacionadas	-563	-113.629
6.01.01.11	(Ganho)/Perda na Alienação de Investimentos/Imobilizado	1.192.880	27.451
6.01.01.12	Perdas/(Reversão de Provisão) no Recebimento de Créditos	136.144	3.924
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.344.013	1.445.374
6.01.02.01	(Aumento)/Redução nas Contas a Receber de Clientes	7.667.184	5.035.180
6.01.02.02	Redução de Impostos a Recuperar	-49.478	616.794
6.01.02.03	Redução/(Aumento) de Outras Contas a Receber	-347.871	-68.852
6.01.02.04	Aumento nos Estoques	-5.441.223	-2.932.696
6.01.02.05	Redução de Despesas do Exercício Seguintes	120.303	92.027
6.01.02.06	Aumento/(Redução) de Fornecedores	1.094.752	-569.245
6.01.02.07	Aumento de Contribuições e Obrigações com o Pessoal	76.607	1.500.750
6.01.02.08	Redução de Outras Obrigações Tributárias	-1.113.876	-723.835
6.01.02.09	Redução de Contas e Despesas a Pagar	-737.179	-636.826
6.01.02.10	Aumento/(Redução) das Provisões p/Contingências	94.370	-777.000
6.01.02.11	Imposto de Renda na Fonte	-19.576	-90.923
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.765.811	29.188
6.02.01	Redução/(Aumento) de Créditos com Pessoas Ligadas	-30.210	573.752
6.02.02	Redução de Impostos a Recuperar de Longo Prazo	55.030	70.273
6.02.03	Depósitos Judiciais	3.746	-12.685
6.02.05	Aquisições de Investimentos/Imobilizado/Intangível	-1.189.373	-610.722
6.02.06	Recebimento por Venda de Investimentos/Imobilizado	-605.004	8.570
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	2.611.461	-2.513.119
6.03.01	Ingresso de Novos Empréstimos	5.000.000	0
6.03.02	Pagamento de Empréstimos	-2.378.025	-2.104.355
6.03.03	Empréstimos Pagos a Controlada	-10.514	-408.764
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	8.835.820	873.031
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	32.641.200	32.390.667
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	41.477.020	33.263.698

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/07/2012 à 30/09/2012**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	50.000.000	5.955.177	28.203.483	0	33.514.947	117.673.607
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	50.000.000	5.955.177	28.203.483	0	33.514.947	117.673.607
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	269.927	-604.035	-334.108
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-395.457	0	-395.457
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	665.384	-604.035	61.349
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	665.384	-665.384	0
5.05.02.08	Variação Cambial em Controlada	0	0	0	0	61.349	61.349
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	17.277	-17.277	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	17.277	-17.277	0
5.07	Saldos Finais	50.000.000	5.955.177	28.203.483	287.204	32.893.635	117.339.499

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/07/2011 à 30/09/2011**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	50.000.000	5.955.180	30.710.827	0	32.461.572	119.127.579
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	50.000.000	5.955.180	30.710.827	0	32.461.572	119.127.579
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.685.306	1.586.588	-98.718
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.107.205	0	-2.107.205
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	421.899	1.586.588	2.008.487
5.05.02.06	Relização do Custo Atribuído	0	0	0	421.899	-421.899	0
5.05.02.07	Variação Cambial de Investimento no Exterior	0	0	0	0	2.008.487	2.008.487
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	16.646	-16.646	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	16.646	-16.646	0
5.07	Saldos Finais	50.000.000	5.955.180	30.710.827	-1.668.660	34.031.514	119.028.861

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011
7.01	Receitas	62.152.698	68.608.842
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	61.616.710	68.526.789
7.01.02	Outras Receitas	535.988	82.053
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-42.324.886	-45.897.938
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-30.777.370	-34.454.958
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-11.034.663	-11.423.923
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-512.853	-19.057
7.03	Valor Adicionado Bruto	19.827.812	22.710.904
7.04	Retenções	-1.715.069	-2.150.430
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.715.069	-2.150.430
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	18.112.743	20.560.474
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.484.610	2.709.682
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	154.054	-42.566
7.06.02	Receitas Financeiras	2.330.556	2.752.248
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	20.597.353	23.270.156
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	20.597.353	23.270.156
7.08.01	Pessoal	13.491.369	13.587.122
7.08.01.01	Remuneração Direta	10.963.953	11.106.138
7.08.01.02	Benefícios	1.442.087	1.453.976
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.085.329	1.027.008
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	5.494.914	8.463.007
7.08.02.01	Federais	2.813.713	5.090.198
7.08.02.02	Estaduais	2.680.138	3.371.231
7.08.02.03	Municipais	1.063	1.578
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.006.527	3.327.232
7.08.03.01	Juros	1.836.793	3.124.746
7.08.03.02	Aluguéis	169.734	202.486
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-395.457	-2.107.205
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-395.457	-2.107.205

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 30/06/2012
1	Ativo Total	325.854.567	320.106.318
1.01	Ativo Circulante	149.903.226	142.497.337
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	46.277.632	35.896.124
1.01.03	Contas a Receber	47.215.590	53.901.872
1.01.03.01	Clientes	47.215.590	53.901.872
1.01.04	Estoques	51.059.248	46.867.360
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.152.646	1.083.592
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.152.646	1.083.592
1.01.07	Despesas Antecipadas	425.911	598.344
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.772.199	4.150.045
1.01.08.03	Outros	3.772.199	4.150.045
1.02	Ativo Não Circulante	175.951.341	177.608.981
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.555.977	3.844.898
1.02.01.06	Tributos Diferidos	2.941.434	3.174.462
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.941.434	3.174.462
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	614.543	670.436
1.02.02	Investimentos	1.978.223	1.813.336
1.02.02.01	Participações Societárias	1.978.223	1.813.336
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.978.223	1.813.336
1.02.03	Imobilizado	169.649.493	171.148.994
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	169.649.493	171.148.994
1.02.04	Intangível	767.648	801.753
1.02.04.01	Intangíveis	767.648	801.753

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 30/06/2012
2	Passivo Total	325.854.567	320.106.318
2.01	Passivo Circulante	102.439.781	75.370.315
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	12.091.365	11.836.172
2.01.01.01	Obrigações Sociais	2.602.869	3.405.148
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	9.488.496	8.431.024
2.01.02	Fornecedores	36.446.196	36.941.413
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	22.966.667	21.544.864
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	13.479.529	15.396.549
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.749.908	4.863.784
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.836.246	3.364.517
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	2.836.246	3.364.517
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	907.854	1.493.179
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	5.808	6.088
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	43.526.841	14.922.047
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	43.526.841	14.922.047
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	7.607.090	7.798.429
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	35.919.751	7.123.618
2.01.05	Outras Obrigações	6.625.471	6.806.899
2.01.05.02	Outros	6.625.471	6.806.899
2.01.05.02.04	Dividendos a Pagar	3.109.442	2.920.560
2.01.05.02.05	Contas e Despesas a Pagar	3.516.029	3.886.339
2.02	Passivo Não Circulante	100.293.631	121.372.178
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	76.076.354	97.061.794
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	76.076.354	97.061.794
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	38.821.080	33.104.762
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	37.255.274	63.957.032
2.02.02	Outras Obrigações	3.240.182	3.084.241
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	123.922	134.436
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	123.922	134.436
2.02.02.02	Outros	3.116.260	2.949.805
2.02.02.02.03	Obrigações Tributárias	544	771
2.02.02.02.04	Fornecedores	3.115.716	2.949.034
2.02.03	Tributos Diferidos	16.432.145	16.775.563
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	16.432.145	16.775.563
2.02.04	Provisões	4.544.950	4.450.580
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.544.950	4.450.580
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	4.544.950	4.450.580
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	123.121.155	123.363.825
2.03.01	Capital Social Realizado	50.000.000	50.000.000
2.03.02	Reservas de Capital	5.955.177	5.955.177
2.03.03	Reservas de Reavaliação	4.378.593	4.395.870
2.03.04	Reservas de Lucros	28.203.483	28.203.483
2.03.04.01	Reserva Legal	4.865.902	4.865.902
2.03.04.02	Reserva Estatutária	23.337.581	23.337.581
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	287.204	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 30/06/2012
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-902.105	-902.105
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	29.417.147	30.021.182
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	5.781.656	5.690.218

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	72.739.355	67.083.898
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-63.786.821	-60.305.751
3.03	Resultado Bruto	8.952.534	6.778.147
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-8.775.589	-8.652.367
3.04.01	Despesas com Vendas	-5.655.949	-5.552.158
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.359.522	-3.396.323
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	239.882	296.114
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	176.945	-1.874.220
3.06	Resultado Financeiro	-617.396	-345.985
3.06.01	Receitas Financeiras	2.532.040	3.769.329
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.149.436	-4.115.314
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-440.451	-2.220.205
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	110.390	94.931
3.08.01	Corrente	0	235.643
3.08.02	Diferido	110.390	-140.712
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-330.061	-2.125.274
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-330.061	-2.125.274
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-395.457	-2.107.205
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	65.396	-18.069
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,00823	-0,04386
3.99.01.02	PN	-0,00823	-0,04386
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,00823	-0,04386
3.99.02.02	PN	-0,00823	-0,04386

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-330.061	-2.125.274
4.02	Outros Resultados Abrangentes	61.349	2.008.487
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-268.712	-116.787
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-334.108	-98.718
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	65.396	-18.069

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/07/2012 à 30/09/2012	Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	8.952.532	3.807.598
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	8.179.507	5.336.094
6.01.01.01	Resultado Líquido do Exercício Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	-440.451	-2.220.205
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	3.242.538	3.397.523
6.01.01.03	Juros Provisionados e não Pagos	4.075.384	1.175.728
6.01.01.05	Variação Cambial Provisionada	272.617	990.125
6.01.01.06	Participação de Minoritários nos Lucros	-65.396	18.069
6.01.01.07	Provisões de Comissões s/Vendas	542.366	1.104.286
6.01.01.08	Reversão para Perda na Realização de Investimentos	-156.957	-62.459
6.01.01.09	Provisão/(Reversão) para Ajuste de Estoque ao Valor Realizável	-808.500	418.868
6.01.01.10	Perda na Alienação de Investimentos/Imobilizado	1.192.880	27.593
6.01.01.11	Provisão de Dividendos para Preferencialistas	188.882	482.642
6.01.01.12	Perdas no Recebimento de Créditos	136.144	3.924
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	773.025	-1.528.496
6.01.02.01	Redução nas Contas a Receber de Clientes	6.550.817	7.030.996
6.01.02.02	Redução/(Aumento) de Impostos a Recuperar	-49.478	616.796
6.01.02.03	Redução de Outras Contas a Receber	380.867	30.054
6.01.02.04	Aumento nos Estoques	-3.383.388	-5.694.561
6.01.02.05	Redução de Despesas do Exercício Seguinte	172.433	108.826
6.01.02.06	Redução de Fornecedores	-1.203.560	-2.539.871
6.01.02.07	Aumento de Contribuições e Obrigações com o Pessoal	255.193	1.828.035
6.01.02.08	Redução de Outras Obrigações Tributárias	-1.114.103	-724.313
6.01.02.09	Redução de Contas e Despesas a Pagar	-910.550	-1.316.535
6.01.02.10	Aumento/(Redução) de Provisões p/Contingências	94.370	-777.000
6.01.02.11	Imposto de Renda Retido na Fonte	-19.576	-90.923
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.386.881	-199.673
6.02.01	Redução de Impostos a Recuperar de Longo Prazo	52.147	53.248
6.02.02	Depósitos Judiciais	3.746	-12.687
6.02.03	Aquisição de Investimentos/Imobilizado/Intangível	-1.929.208	-1.083.342
6.02.04	Recebimento por Venda de Investimentos/Imobilizado	-605.004	8.570
6.02.05	Variação na Participação de Minoritários	91.438	834.538
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	3.782.071	1.407.494
6.03.01	Ingresso de Novos Empréstimos	7.436.720	4.636.000
6.03.02	Pagamento de Empréstimos	-3.644.135	-2.819.742
6.03.03	Empréstimos Pagos a Controladora	-10.514	-408.764
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	33.786	-412.372
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	10.381.508	4.603.047
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	35.896.124	37.067.399
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	46.277.632	41.670.446

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/07/2012 à 30/09/2012**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	50.000.000	5.955.177	28.203.483	0	33.514.947	117.673.607	5.690.218	123.363.825
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	50.000.000	5.955.177	28.203.483	0	33.514.947	117.673.607	5.690.218	123.363.825
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	269.927	-604.035	-334.108	91.438	-242.670
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-395.457	0	-395.457	0	-395.457
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	665.384	-604.035	61.349	91.438	152.787
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	665.384	-665.384	0	0	0
5.05.02.07	Variação na participação de não controladores	0	0	0	0	0	0	65.396	65.396
5.05.02.08	Variação Cambial em Controlada	0	0	0	0	61.349	61.349	26.042	87.391
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	17.277	-17.277	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	17.277	-17.277	0	0	0
5.07	Saldos Finais	50.000.000	5.955.177	28.203.483	287.204	32.893.635	117.339.499	5.781.656	123.121.155

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/07/2011 à 30/09/2011**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	50.000.000	5.955.180	30.710.827	0	32.461.572	119.127.579	4.551.207	123.678.786
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	50.000.000	5.955.180	30.710.827	0	32.461.572	119.127.579	4.551.207	123.678.786
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.685.306	1.586.588	-98.718	834.538	735.820
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.107.205	0	-2.107.205	-18.069	-2.125.274
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	421.899	1.586.588	2.008.487	852.607	2.861.094
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	421.899	-421.899	0	0	0
5.05.02.07	Varição Cambial de Investimento no Exterior	0	0	0	0	2.008.487	2.008.487	0	2.008.487
5.05.02.08	Varição na Participação de não Controladores	0	0	0	0	0	0	852.607	852.607
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	16.646	-16.646	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	16.646	-16.646	0	0	0
5.07	Saldos Finais	50.000.000	5.955.180	30.710.827	-1.668.660	34.031.514	119.028.861	5.385.745	124.414.606

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011
7.01	Receitas	86.707.558	82.031.119
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	85.876.937	81.572.236
7.01.02	Outras Receitas	830.621	458.883
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-61.630.686	-56.602.958
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-45.503.614	-40.818.283
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-15.614.219	-15.847.135
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-512.853	62.460
7.03	Valor Adicionado Bruto	25.076.872	25.428.161
7.04	Retenções	-3.242.538	-3.397.523
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.242.538	-3.397.523
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	21.834.334	22.030.638
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.532.040	3.769.329
7.06.02	Receitas Financeiras	2.532.040	3.769.329
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	24.366.374	25.799.967
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	24.366.374	25.799.967
7.08.01	Pessoal	15.471.310	14.973.942
7.08.01.01	Remuneração Direta	12.724.379	12.320.803
7.08.01.02	Benefícios	1.661.602	1.626.131
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.085.329	1.027.008
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	5.712.945	8.623.452
7.08.02.01	Federais	3.031.744	5.250.643
7.08.02.02	Estaduais	2.680.138	3.371.231
7.08.02.03	Municipais	1.063	1.578
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.335.990	4.183.942
7.08.03.01	Juros	3.149.436	3.960.198
7.08.03.02	Aluguéis	186.554	223.744
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-153.871	-1.981.369
7.08.04.02	Dividendos	176.190	143.905
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-395.457	-2.107.205
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	65.396	-18.069

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em atendimento às disposições legais e societárias, a Companhia submete à apreciação dos Srs. Acionistas, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativos ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2012, acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes. As demonstrações financeiras da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são publicadas junto com as demonstrações financeiras consolidadas. As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs). As demonstrações financeiras consolidadas também foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com os padrões internacionais de Demonstrações financeiras (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidos pelo International Accounting Standards Board.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Pettenati é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída em Junho de 1964, sediada em Caxias do Sul, Rio Grande do Sul e atua no segmento industrial têxtil, tendo por principal objetivo a fabricação de tecidos acabados em ponto de malha e confecções para o vestuário. As linhas de produtos abrangem uma ampla variedade de tipos de tecidos tintos e estampados, com as mais diferentes fibras e combinações como “Softs”, “Plushs”, “Meia Malhas”, “Moletons”, Viscosos, Linha Esportiva, etc. A fabricação dos tecidos é realizada em duas unidades fabris, sendo uma no Brasil (em Caxias do Sul – RS) e outra em El Salvador (América Central), já as confecções são fabricadas na unidade matriz em Caxias do Sul – RS.

2. CONJUNTURA ECONÔMICA

O trimestre continuou apresentando os fatores restritivos já verificados em períodos anteriores, motivo pelo qual o governo estadual e federal implementaram programas de incentivo fiscal para tentar amenizar a situação de difícil competitividade dos produtos nacionais com os importados, principalmente asiáticos. No âmbito federal o governo ampliou incentivos a diversos setores da economia (inclusive o têxtil) no sentido de, principalmente, desonerar a folha de pagamentos, substituindo a contribuição previdenciária sobre a mesma, por um percentual fixo sobre a receita

Comentário do Desempenho

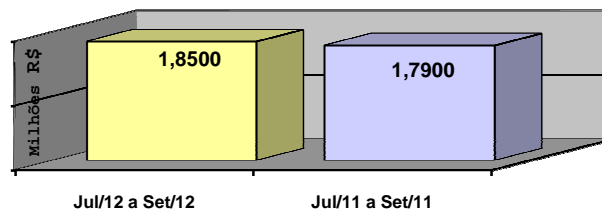
bruta. A nível estadual, em Out/2012, o estado do Rio Grande do Sul editou norma permitindo que as empresas que se enquadrem na mesma, calculem crédito presumido sobre as vendas de produtos a outros estados, de forma que o recolhimento de ICMS não seja inferior a 3% do faturamento bruto da empresa. Tais incentivos são vistos como positivos e deverão trazer um alento aos setores que mais sofrem com a falta, até então, de amparo pelos poderes públicos para fazer frente a concorrência desleal dos importados. O resultado específico de tais medidas poderão ser verificados mais claramente nos trimestres vindouros.

3. CONTROLADORA

3.1 MERCADO E VENDAS

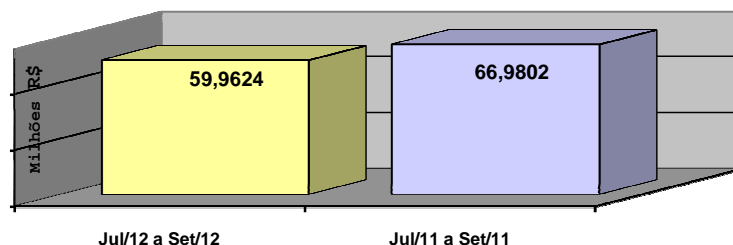
Mercado Externo: face a contínua dificuldade política e burocrática verificada nos países potencialmente consumidores, entre eles, principalmente a Argentina e a queda verificada na produção industrial mundial, a companhia registrou exportações no valor de R\$ 1,8 milhões apresentando estabilidade quando comparada ao exercício anterior.

Exportações Totais



Mercado Interno: As vendas da companhia registraram o valor de R\$ 60,0 milhões com redução de 10,5% ante os R\$ 67,0 milhões do exercício anterior.

Vendas Totais
Mercado Interno



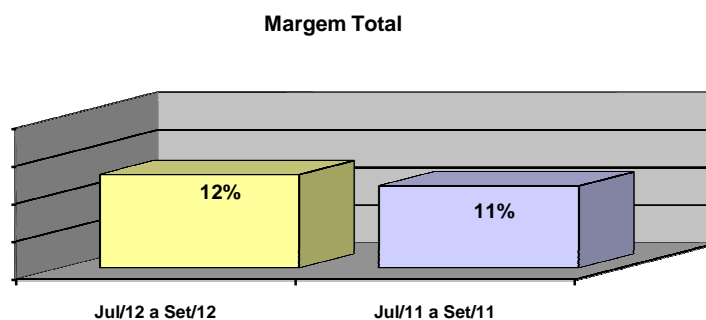
3.2 RESULTADOS

O resultado negativo apresentado de 0,8% da receita líquida (3,9% negativos no exercício anterior) foi reflexo da continuada dificuldade mercadológica verificada, da já habitual entrada de

Comentário do Desempenho

mercadorias importadas, acirrada competição interna e falta de aquecimento maior na demanda. Fator positivo a destacar no trimestre foi a melhora dos resultados obtidos pela controlada de El Salvador, visto que a mesma atingiu durante o trimestre o ponto de equilíbrio na utilização de sua capacidade operacional. Outro fator a destacar, que deve influenciar positivamente os resultados futuros são os incentivos fiscais obtidos dos governos federal e estadual como a desoneração da folha de pagamentos e o crédito presumido do ICMS.

As margens brutas variaram de acordo com as possibilidades do mercado. O aumento verificado no trimestre foi de 1,5 pontos percentuais registrando uma margem bruta total de 12,4% sobre a Receita Líquida. A margem operacional antes do resultado financeiro apresentou-se no patamar de 2,4% negativos da receita líquida (3,3% negativos no mesmo período do exercício anterior).



3.3 POSICIONAMENTO FINANCEIRO

Apresentamos a seguir, alguns indicadores financeiros verificados no exercício:

em R\$ mil

Indicadores	Set/12	Jun/12
Endividamento financeiro líquido	13.176	16.286
Endividamento financeiro total	54.653	48.927
Endividamento financeiro / Patrimônio Líquido	0,47	0,42
Patrimônio Líquido	117.339	117.674
Valor Patrimonial por ação	2,44	2,45

3.4 INVESTIMENTOS

Os estoques apresentaram um aumento de R\$ 5,3 milhões, devido a antecipação de algumas compras e produção para aproveitar o momento de mercado. A companhia investiu no trimestre R\$ 1,2 milhões na aquisição de máquinas e equipamentos e melhoria de instalações industriais visando a contínua modernização e atualização do parque fabril.

A participação na controlada Pettenati Centro América S/A de C.V. manteve-se nos mesmos níveis do período anterior, sendo que a participação da companhia naquela controlada é de 70,2% do capital total. A empresa controlada está localizada na República de El Salvador e tem como objetivo a fabricação e comercialização de tecidos tintos em ponto de malha. Os saldos das contas de ativos e passivos e as operações da controladora com a controlada estão comentados

Comentário do Desempenho

na nota 11, bem como suas demonstrações, que serviram de base para a elaboração destas demonstrações financeiras, estão transcritas na nota 8.

3.5 RECURSOS HUMANOS

Encerramos o trimestre com 1.965 funcionários e com um faturamento bruto per capita de R\$ 32,1 mil. No campo assistencial, a Pettenati desempenha um importante papel no atendimento aos empregados e familiares, com plano de saúde, creche, assistência médica e odontológica, transporte e programa de alimentação ao trabalhador.

4. CONSOLIDADO

4.1 INDICADORES DE DESEMPENHO

Selecionamos abaixo, alguns indicadores econômicos e financeiros para a análise do desempenho consolidado da empresa:

(em R\$ mil)

Indicadores	Jul/12 a Set/12	Jul/11 a Set/11
Operacionais		
Receita Líquida	72.739	67.084
Receitas no Brasil	46.627	52.252
Receitas com o exterior	26.112	14.832
Lucro Bruto	8.953	6.778
EBITDA	3.420	1.524
Prejuízo Líquido	(395)	(2.107)
Investimentos no Imobilizado/Investimentos	1.929	1.083
Margens		
Margem Bruta	12,3%	10,1%
Margem EBITDA	4,7%	2,3%
Margem Líquida	(0,5%)	(3,1%)

Indicadores	Set/12	Jun/12
Financeiros		
Endividamento financeiro líquido	72.387	76.088
Endividamento financeiro total	119.603	111.984
Endividamento financeiro / Patrimônio Líquido	0,97	0,91
Patrimônio Líquido	123.121	123.364

4.2 MERCADO E VENDAS

Durante o período, a controlada passou a operar com melhor ocupação da sua capacidade de produção. A expectativa de aumento de tais níveis de atividade aliada a estabilidade na moeda faz

Comentário do Desempenho

com que a companhia tenha bons prognósticos nos resultados futuros da controlada. Ao final do trimestre as vendas líquidas consolidadas da companhia atingiram o montante de R\$ 72,7 milhões contra os R\$ 67,1 verificados no exercício anterior, o volume de tecidos comercializados ficou na ordem de 2,4 milhões de kgs (2,3 milhões de kgs no mesmo trimestre do exercício anterior).

4.3 RESULTADOS

O resultado negativo apresentado de 0,5% da receita líquida (3,1% negativos no mesmo período do exercício anterior) foi reflexo principalmente da conquista de novos mercados no exterior, da concorrência com os produtos asiáticos e do arrefecimento da demanda no mercado interno brasileiro. As margens brutas consolidadas variaram de acordo com as possibilidades de mercado atingindo o percentual de 12,3% sobre a Receita Líquida (10,1% no exercício anterior). A margem operacional antes do resultado financeiro foi de 0,2% da Receita Líquida, contra os 2,8% negativos observados no exercício anterior.

4.4 INVESTIMENTOS

A companhia e sua controlada investiram no período R\$ 1,9 milhões na aquisição de máquinas e equipamentos e melhoria de instalações industriais visando aprimorar e diversificar seus parques fabris, dando melhor competitividade aos produtos. Tais investimentos se deram principalmente na aquisição de máquinas e equipamentos com financiamento direto com fornecedores internacionais e prazos de pagamento de 2 a 5 anos.

4.5 RECURSOS HUMANOS

Encerramos o exercício com 2.487 funcionários no grupo (incluída a controlada), com um faturamento per capita de R\$ 35,2 mil.

5. GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA - EBITDA

O EBITDA da controladora no trimestre alcançou R\$ 715 mil, 124,1% superior ao do mesmo trimestre do exercício anterior. Já o EBITDA consolidado apresentou o valor de R\$ 3,4 milhões sendo 124,4% superior ao apresentado no exercício anterior.

Comentário do Desempenho

EBITDA (R\$ mil)	Controladora		Consolidado	
	Jul/12 a Set/12	Jul/11 a Set/11	Jul/12 a Set/12	Jul/11 a Set/11
Lucro bruto	6.011	5.878	8.953	6.778
Despesas comerciais	(4.508)	(4.688)	(5.656)	(5.552)
Despesas gerais e administrativas	(2.778)	(2.966)	(3.360)	(3.396)
Depreciações e amortizações	1.715	2.150	3.243	3.398
Resultado da equivalência patrimonial	154	(43)	-	-
Outras Receitas Operacionais	121	(12)	240	296
EBITDA	715	319	3.420	1.524

6. RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381/2003, a empresa informa que a DRS Auditores, bem como sua antecessora Audilink & Cia de Auditores, prestadoras dos serviços de auditoria externa à empresa, não prestaram serviços de consultoria e assessoria durante o primeiro trimestre dos exercícios 2012/2013 e 2011/2012, respectivamente.

7. AGRADECIMENTOS

Registramos nossos agradecimentos aos acionistas, colaboradores, clientes, fornecedores e instituições financeiras pelo posicionamento de parceria, apoio e colaboração demonstrados, em todos os momentos. Certamente esses são e sempre serão os fatores essenciais para a continuidade da trajetória de sucesso da empresa.

Caxias do Sul, 01 de novembro de 2012.

A Administração

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 30 de Setembro de 2012

1 Informações gerais

A Pettenati S.A. Indústria Têxtil (a "Pettenati") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul e tem por objeto a fabricação, comercialização e exportação de artigos de malharia, confecção e tecidos. As ações da Pettenati são negociadas na bolsa de valores de São Paulo – BM&FBOVESPA.

2 Resumo das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os trimestre apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor e os ativos financeiros disponíveis para venda e ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo contra o resultado do exercício. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia.

(a) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são publicadas junto com as demonstrações financeiras consolidadas.

(b) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs). As demonstrações financeiras consolidadas também foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com os padrões internacionais de Demonstrações financeiras (*International Financial Reporting Standards - IFRS*) emitidos pelo *International Accounting Standards Board*.

2.2 Consolidação

(a) Demonstrações financeiras consolidadas

Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas da Companhia são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis da controladora são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela controladora.

Notas Explicativas

(b) Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras individuais a controlada é contabilizada pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora. No caso da Pettenati S.A. as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, apenas pela avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme IFRS seria custo ou valor justo.

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.4 Contas a receber de clientes

Correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de produtos no decurso normal das atividades da Companhia. Estão apresentadas a valores de realização, reconhecidos pelo regime de competência e estão refletidas pelo valor presente, reconhecido nos resultados líquido de impostos, calculado à taxa efetiva cobrada nas vendas a prazo.

Também estão apresentadas pelo valor líquido da provisão de perdas, calculada com base estimativa obtida por análise individualizada dos créditos existentes na data do balanço, sendo que o valor registrado é considerado suficiente para cobrir eventuais prejuízos na realização destes créditos.

2.5 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. Os custos dos estoques incluem gastos incorridos nas aquisições, transporte e armazenagem dos estoques. No caso de estoques acabados e estoques em elaboração, o custo inclui parte dos gastos gerais de fabricação, alocados com base na capacidade normal de operação. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela administração ao seu valor recuperável. Os estoques ainda não liquidados financeiramente estão apresentados ao seu valor presente líquido à taxa média dos financiamentos que correspondia em 30/set./12 a 0,83% a.m., conforme notas 06 e 09.

2.6 Demais Ativos Circulantes e Realizáveis a Longo Prazo

Estão apresentados pelo valor de custo ou líquido de realização, incluindo os rendimentos e as variações cambiais ou variações monetárias auferidas (quando aplicável).

2.7 Investimentos

Os investimentos em controlada são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, que é reconhecido no resultado do exercício. No caso das variações cambiais de investimento em controlada no exterior, as mesmas são registradas na conta "Ajuste de Avaliação Patrimonial", no Patrimônio Líquido, e somente serão registradas contra o resultado do exercício quando o investimento for vendido ou baixado para perda. Quando necessário, as práticas contábeis da controlada são alteradas para garantir consistência com as práticas adotadas pela Companhia. Os demais investimentos estão contabilizados ao custo de aquisição e ajustados aos valores recuperáveis.

2.8 Imobilizado Notas Explicativas

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico também pode incluir os custos de financiamento relacionados com a aquisição dos ativos, quando aplicável. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Os reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada.

CONTAS	Controladora		Consolidado	
	30/set./12	30/jun./12	30/set./12	30/jun./12
Imóveis	1%	1%	1%	1%
Máquinas e Equipamentos Industriais	7%	8%	8%	8%
Móveis e Utensílios	6%	7%	7%	7%
Computadores e Periféricos	9%	12%	9%	12%
Veículos	12%	13%	12%	13%
Instalações	3%	4%	4%	5%

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidos" na demonstração do resultado.

2.9 Ativos intangíveis: marcas registradas

As marcas registradas são demonstradas pelo custo histórico. A amortização é calculada pelo método linear durante sua vida útil estimada.

2.10 Softwares

As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada. Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. As taxas utilizadas para o cálculo da amortização foram as a seguir discriminadas:

CONTAS	Controladora		Consolidado	
	30/set./12	30/jun./12	30/set./12	30/jun./12
Marcas e Patentes	10%	10%	10%	10%
Softwares	16%	17%	16%	17%

2.11 Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive os ativos intangíveis, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

Notas Explicativas

2.12 Contas a pagar aos fornecedores

São obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano, caso contrário são apresentadas como passivo não circulante. São inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas ao valor presente com base na taxa média dos financiamentos verificada no período. Essa taxa em 30 de setembro de 2012 correspondia a 0,83% a.m.

2.13 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.14 Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação presente, legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

2.15 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

Foi constituída à razão de 15% sobre o lucro real apurado no período, mais alíquota adicional de 10% sobre a parte deste lucro que excedeu a R\$ 240.000,00, incluindo os valores destinados à aplicação em incentivos fiscais. A contribuição social foi calculada a razão de 9% sobre o lucro líquido ajustado do período.

2.16 Benefícios a empregados

A Companhia possui plano de benefício a empregados que inclui participação nos lucros, quando estes ocorrem. O reconhecimento dessa participação é usualmente efetuado quando do encerramento do exercício em que foi verificado o lucro, momento em que o valor pode ser mensurado de maneira confiável pela Companhia.

2.17 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como para as Demonstrações Financeiras Consolidadas, são eliminadas as operações entre as empresas. A Companhia reconhece a receita quando o valor desta pode ser mensurado com segurança e é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade.

2.18 Distribuição de dividendos

Notas Explicativas

A distribuição de dividendos para os acionistas da Pettenati é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício, com base no estatuto social. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral Ordinária.

2.19 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. As Demonstrações Financeiras incluem, portanto, estimativas referentes à seleção da vida útil do Ativo Imobilizado, provisões necessárias para Passivos Contingentes, determinações de provisões para férias e encargos, Imposto de Renda e outras similares.

2.20 Resultado por ação

O cálculo foi efetuado utilizando a quantidade de ações em circulação ao final de cada período reportado. Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido ajustado na forma da lei. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas tem direito a um dividendo fixo, não cumulativo de 12% ao ano sobre o equivalente ao seu valor nominal, ou seja, sobre o produto da divisão do Capital Social pelo número de ações existentes.

3. Critérios de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem, além dos dados da controladora, a seguinte empresa controlada:

Empresa	Participação no Capital Total		Participação no Capital Votante	
	30/set./2012	30/jun./2012	30/set./2012	30/jun./2012
Pettenati Centro América S/A de C.V.	70,20%	70,20%	98,60%	98,60%

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultados corresponde a soma dos saldos das contas do ativo, passivo, receitas e despesas, segundo sua natureza, complementados com a eliminação dos investimentos nas empresas controladas, dos saldos das contas entre as empresas incluídas na consolidação, dos lucros/perdas não realizados e das transações a realizar. As demonstrações financeiras da empresa controlada sediada no exterior foram convertidas para reais, com base na taxa corrente de venda do dólar americano vigente em 30 de setembro de 2012, sendo que esta segue os mesmos princípios contábeis da controladora.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/set./12	30/jun./12	30/set./12	30/jun./12
Caixa	72.720	64.137	81.858	73.233
Bancos Contas Correntes	1.517.068	1.195.047	4.684.062	4.440.875
Aplicações de Liquidez Imediata	39.887.232	31.382.016	41.511.712	31.382.016
Total	41.447.020	32.641.200	46.277.632	35.896.124

O caixa corresponde a bens numerários mantidos em moeda nacional. Os bancos contas correntes são as contas de livre movimentação mantidas com instituições financeiras. As aplicações financeiras referem-se principalmente a certificados de depósitos bancários, remuneradas a taxas que variam entre 99,5% a 103% do

CDI e são mantidas em bancos de primeira linha, podendo ser resgatadas a qualquer momento sem prejuízo das taxas pactuadas com as instituições financeiras depositárias.

Notas Explicativas

5. Clientes

Representam os créditos oriundos da venda de produtos a prazo. O valor presente é calculado com base nos encargos financeiros cobrados em cada operação e ajustado proporcionalmente até 30 de junho de cada período. A provisão de perdas é calculada com base estimativa obtida por análise individualizada dos créditos existentes na data do balanço, sendo que o valor registrado é considerado suficiente para cobrir eventuais prejuízos na realização destes créditos.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/set./12	30/jun./12	30/set./12	30/jun./12
Clientes no país	39.155.769	46.982.110	39.155.769	46.982.110
Clientes no Exterior	332.908	336.241	9.831.435	8.717.151
(-) Ajuste a Valor Presente	(440.912)	(584.522)	(457.993)	(601.097)
(-) Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.151.010)	(1.034.425)	(1.313.621)	(1.196.292)
Total	37.896.755	45.699.404	47.215.590	53.901.872

6. Estoques

Apresentam a seguinte composição, sendo seu giro e volume adequados a cada espécie.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/set./12	30/jun./12	30/set./12	30/jun./12
Produtos Acabados	19.327.700	15.597.472	25.995.860	24.711.322
(-) Ajuste ao Valor Realizável	(574.647)	(461.096)	(3.443.196)	(4.228.425)
(-) Ajuste ao Valor Presente	(210.534)	(329.501)	(231.300)	(380.535)
Produtos em Elaboração	4.055.411	4.243.793	4.723.310	4.654.303
Matérias Primas e Materiais	17.400.422	15.620.013	24.014.574	22.110.695
Total	39.998.352	34.670.681	51.059.248	46.867.360

Os estoques de produtos acabados são destinados a venda e seu giro e volume estão compatíveis às suas espécies e sazonalidade. Os estoques na controladora e no consolidado, no final de cada período estão ajustados pelo cálculo do Valor Presente da conta de Fornecedores do Passivo Circulante com base no giro médio dos mesmos.

7. Impostos a recuperar

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/set./12	30/jun./12	30/set./12	30/jun./12
Imposto de Renda da Pessoa Jurídica – IRPJ	320.142	300.457	320.142	300.457
Contribuição Social s/Lucro Líquido – CSLL	27.793	27.375	27.793	27.375
Imposto s/Produtos Industrializados – IPI	342.206	354.655	342.206	354.655
Imp. s/Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS	708.016	701.184	708.016	701.184
Programa de Integração Social – PIS	-	462	-	462
Outros	-	-	109.238	106.355
TOTAL	1.398.157	1.384.133	1.507.395	1.490.488
Ativo Circulante	1.152.646	1.083.592	1.152.646	1.083.592
Ativo Não Circulante	245.511	300.541	354.749	406.896

Os valores, quando aplicável, estão atualizados pela taxa da Selic até o final de cada período.

8. Investimento em controlada

Apresentamos abaixo, as principais rubricas das demonstrações financeiras da controlada Pettenati Centro América S/A de C.V, as quais foram consolidadas ao final de cada período. A empresa controlada está localizada na República de El Salvador e tem como objetivo a fabricação e comercialização de tecidos tintos em ponto de malha.

Notas Explicativas

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Valores em R\$	
	30/set./12	30/jun./12
Circulante	27.854.683	27.108.596
Caixa e equivalentes de caixa	4.800.612	3.254.924
Clientes	9.318.835	8.202.468
Estoques	11.060.896	12.196.679
Outros	2.674.340	3.454.525
Não Circulante	75.915.993	76.230.051
Realizável a Longo Prazo	109.238	106.355
Investimentos	1.826.732	1.723.639
Imobilizado	73.889.601	74.300.988
Intangível	90.422	99.069
Total do Ativo	103.770.676	103.338.647

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Valores em R\$	
	30/set./12	30/jun./12
Circulante	59.104.258	27.208.661
Financiamentos	40.996.251	7.123.618
Fornecedores	11.474.678	13.677.266
Partes Relacionadas	1.036.852	1.005.396
Dividendos de Minoritários	3.109.442	2.920.560
Outros	2.487.035	2.481.821
Não Circulante	25.264.887	57.035.297
Financiamentos	23.953.953	55.932.856
Fornecedores	1.310.390	1.101.670
Outros	544	771
Patrimônio Líquido	19.401.531	19.094.689
Capital	40.612.000	40.426.000
Resultados Acumulados	(18.531.083)	(18.750.532)
Ajustes de Conversão	(2.679.386)	(2.580.779)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	103.770.676	103.338.647

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

	Valores em R\$	
	jul/12 a set/12	jul/11 a set/11
Receita Líquida	24.260.227	13.045.447
CPV	(21.318.561)	(12.145.343)
Resultado Bruto	2.941.666	900.104
Despesas com Vendas	(1.148.306)	(864.310)
Despesas Administrativas	(581.190)	(430.434)
Outras Receitas Operacionais	118.439	307.492
Despesas Financeiras	(1.312.643)	(990.568)
Receitas Financeiras	201.484	1.017.081
Resultado Líquido	219.450	(60.635)

Os saldos das contas de ativos e passivos e as operações da controladora com a controlada estão comentados na nota 11.

Está assim demonstrada a participação na empresa controlada:

INFORMAÇÕES SOBRE A EMPRESA	PETTENATI CENTROAMERICA SA. de CV.	
	30/set./12	30/jun./12
Ações de Capital Subscrito	2.000.000	2.000.000
Ações de Capital Integralizado	2.000.000	2.000.000
Patrimônio Líquido	19.401.531	19.094.689
Percentual de participação	70,20%	70,20%
Nº de Ações subscritas possuídas	1.404.000	1.404.000
Nº de Ações integralizadas	1.404.000	1.404.000

Notas Explicativas

Saldo Inicial	13.404.471	10.721.303
Integralização de capital	-	-
Resultado da Variação Cambial	61.349	2.818.843
Resultado Equival.Patrimonial Operações	154.054	(135.675)
Outras Variações	-	-
Saldo Final	13.619.874	13.404.471

9. Valor presente

A controladora apurou e reconheceu o ajuste do valor presente das contas de Clientes e Fornecedores de todas as operações de venda e compra.

Para o ajuste a valor presente da conta de clientes, foram utilizadas as taxas efetivas de juros aplicados nas vendas a prazo, que no final do exercício correspondiam a 1,09% a.m.

Para a conta fornecedores foi utilizado a taxa média de captação verificada no período, que em 30 de setembro de 2012 correspondia a 0,83% a.m.

Jul/12 a Set/12	CONTROLADORA				CONSOLIDADO		
	Clientes	Partes Relacionadas	Reflexo das Compras nos Estoques	Fornecedores	Clientes	Reflexo das Compras nos Estoques	Fornecedores
Ativos e Passivos							
Saldo Inicial	(584.522)	(46.446)	(329.501)	186.252	(601.097)	(380.492)	210.283
Constituição	(440.912)	(35.667)	(210.534)	210.534	(457.993)	(231.300)	231.300
Realização	584.522	(46.446)	329.501	(186.252)	601.097	380.492	(210.283)
Saldo Final	(440.912)	(35.667)	(210.534)	210.534	(457.993)	(231.300)	231.300

10. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos em 30/set./2012 e 30/jun./2012 refere-se a:

	BALANÇO PATRIMONIAL		RESULTADO
	30/set./2012	30/jun./2012	30/set./2012
Ajuste a valor presente Clientes	476.578	630.968	(154.390)
Ajuste de estoque a valor realizável	574.647	461.096	113.552
Ajuste de estoque a valor presente	(210.534)	329.501	(540.035)
Provisão créditos de liquidação duvidosa	182.991	74.757	108.234
Ganho não realizado alienação do imobilizado	938.073	961.101	(23.028)
Valor atribuído ao ativo imobilizado	(41.485.073)	(42.493.230)	1.008.157
Ajuste a valor presente fornecedores	(210.534)	(186.252)	(24.282)
Provisão de comissões	542.366	621.799	(79.434)
Provisão para contingências trabalhistas	4.544.950	4.450.580	94.370
Prejuízo fiscal / Base negativa	1.602.205	1.806.851	(204.646)
Reserva de reavaliação	(6.634.231)	(6.660.409)	26.178
Despesas (receitas) diferidas líquidas			110.390
Ativo (passivo) fiscal diferido, líquido	(39.678.562)	(40.003.238)	-

Refletido no balanço patrimonial e na demonstração dos resultados da seguinte maneira:

Ativo fiscal diferido	8.651.276	9.336.653
Passivo fiscal diferido	(48.329.838)	(49.339.891)

11. Partes relacionadas Notas Explicativas

a. Saldos e operações entre partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 30 de setembro e 30 de junho, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com a parte relacionada Pettenati Centro América SA de CV, decorrem de transações de venda de produtos, equipamentos industriais a prazo e reembolso de despesas de viagens, sem incidência de juros entre a Companhia e sua controlada em condições usuais de mercado. Os saldos ao final de cada exercício são os seguintes:

Operação	30/set./12	30/jun./12
Ativos e Passivos		
Vendas de Máquinas	615.644	696.391
Reembolso de Despesas	274.050	269.781
Venda de Materiais	146.475	39.224

A empresa mantém contrato de aluguel de imóvel com outras partes ligadas. O valor de tal aluguel encontra-se a preço de mercado e o montante incluído no resultado do trimestre foi de R\$ 9 mil (R\$ 9 mil no mesmo período do exercício anterior).

b. Garantias

Ao final de cada exercício, a Companhia apresentava os seguintes montantes de garantias representadas por avais prestados a empresa controlada:

OPERAÇÃO	TIPO DE GARANTIA	30/set./12	30/jun./12
Empréstimos bancários para capital de giro	Avais	63.368.223	61.539.314
Financiamentos bancários de máquinas	Avais	1.581.979	1.517.161
Financiamentos diretos com fornecedores	Avais	5.812.985	6.542.898
Total		70.763.187	69.599.373

12. Contrato de mútuo

O contrato de mútuo realizado com a parte relacionada Gladium Administração e Participações Ltda., tem cláusula de juros correspondente a 106% da taxa Selic, incidentes sobre o saldo devedor e resgate previsto para ocorrer até o final do exercício 2014/2015.

13. Não circulante

a. Investimentos

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/set./12	30/jun./12	30/set./12	30/jun./12
Participações em Controladas	12.681.801	12.443.370	-	-
Participações p/ Inc. Fiscais	194.790	194.790	194.790	194.790
Outros Investimentos	103.701	103.701	1.930.433	1.827.340
Ajuste ao Valor Realizável	(147.000)	(208.794)	(147.000)	(208.794)
Total	12.833.292	12.533.067	1.978.223	1.813.336

b. Imobilizado e intangível - saldos ao final de cada período

CONTAS	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
	Custo	Deprec. Acumulada	Líquido	Líquido	Custo	Deprec. Acumulada	Líquido	Líquido
			30/set./2012	30/jun./2012			30/set./2012	30/jun./2012
Imóveis	74.458.408	(30.355.928)	44.102.480	44.297.380	108.027.467	(33.902.018)	74.125.449	74.294.528
Máquinas Equip. Industriais	168.761.440	(123.132.035)	45.629.405	46.445.432	219.303.779	(139.393.809)	79.909.970	81.003.170
Móveis e Utensílios	5.927.366	(3.814.070)	2.113.296	2.151.287	11.024.274	(5.163.398)	5.860.876	5.973.411
Computadores e Periféricos	3.684.548	(3.083.399)	601.149	615.714	4.318.311	(3.430.826)	887.485	910.669
Veículos	1.100.641	(833.234)	267.407	289.131	1.316.505	(895.671)	420.834	449.551
Instalações	21.947.818	(17.963.590)	3.984.228	4.010.163	28.317.661	(19.872.782)	8.444.879	8.517.665
Imobilizado	275.880.221	(179.182.256)	96.697.965	97.809.107	372.307.997	(202.658.504)	169.649.493	171.148.994
Marcas e Patentes	97.331	(7.368)	89.963	90.491	97.331	(7.368)	89.963	90.491
Softwares	4.637.564	(4.050.301)	587.263	612.193	4.866.653	(4.188.968)	677.685	711.262
Intangível	4.734.895	(4.057.669)	677.226	702.684	4.963.984	(4.196.336)	767.648	801.753

C. Imobilizado e intangível – movimentação

Notas Explicativas

CONTAS	CONTROLADORA				CONSOLIDADO						
	Líquido	Aquisições	Baixas	Depreciação	Líquido	Líquido	Aquisições	Baixas	Depreciação	Efeito	Líquido
	30/jun./2012				30/set./2012	30/jun./2012				Cambial	30/set./2012
Imóveis	44.297.380	-	-	(194.900)	44.102.480	74.294.528	-	-	(308.365)	139.286	74.125.449
Máquinas Equip. Industriais	46.445.432	1.093.890	(610.584)	(1.299.333)	45.629.405	81.003.170	1.797.483	(610.584)	(2.489.055)	208.956	79.909.970
Móveis e Utensílios	2.151.287	21.390	(320)	(59.061)	2.113.296	5.973.411	31.650	(320)	(162.000)	18.135	5.860.876
Computadores e Periféricos	615.714	22.210	-	(36.775)	601.149	910.669	27.659	-	(52.339)	1.496	887.485
Veículos	289.131	-	-	(21.724)	267.407	449.551	-	-	(29.501)	784	420.834
Instalações	4.010.163	35.365	-	(61.300)	3.984.228	8.517.665	55.898	-	(150.130)	21.446	8.444.879
Imobilizado	97.809.107	1.172.855	(610.904)	(1.673.093)	96.697.965	171.148.994	1.912.690	(610.904)	(3.191.390)	390.103	169.649.493
Marcas e Patentes	90.491	-	-	(528)	89.963	90.491	-	-	(528)	-	89.963
Softwares	612.193	16.518	-	(41.448)	587.263	711.262	16.518	-	(50.620)	525	677.685
Intangível	702.684	16.518	-	(41.976)	677.226	801.753	16.518	-	(51.148)	525	767.648

14. Instituições financeiras

Modalidade	Garantia	Vcto. Final	Encargos	CONTROLADORA		CONSOLIDADO		
				30/set./2012	30/jun./2012	30/set./2012	30/jun./2012	
Moeda Estrangeira								
Capital de Giro	Aval Controladora	Jun/2014	Libor 6m + 2,60% a.a.	-	-	5.693.766	5.667.689	
	Aval controladora + Hipoteca	Dez/2016	6,5% a.a.	-	-	7.375.552	7.778.383	
		Nov/2016	6,0% a.a.	-	-	4.959.509	5.227.371	
	Aval Controladora	Nov/2012	5,25% a.a.	-	-	1.980.832	1.979.848	
		Dez/2012	5,1% a.a.	-	-	2.049.373	2.050.093	
		Set/2013	4,49% a.a.	-	-	16.403.081	16.388.596	
		Jul/2013	4,5% a.a.	-	-	5.098.017	5.074.668	
		Out/2013	4,25% a.a.	-	-	5.093.770	5.070.441	
		Dez/2012	4,5% a.a.	-	-	2.436.720	-	
		Jan/2015	3,40% a.a. + libor 6 meses	-	-	5.120.915	5.127.781	
Mai/2015	3,15% a.a. + libor 6 meses	-	-	2.035.423	2.026.101			
Ago/2013	5,0% a.a.	-	-	5.121.267	5.148.342			
Aval dos controladores	Mai/2014 (1)	V. Cambial + 3,25% a.a.	-	-	8.224.821	8.024.176	8.224.821	8.024.176
Financ.máquinas	Alienação Fiduciária + Aval Controladora	Jul/2013	Eurolibor + 0,85% a.a.	-	-	1.581.979	1.517.161	
Moeda Nacional								
Financ.máquinas	Alienação fiduciária + aval dos controladores	Dez/2012	8,05% a 10% a.a.	109.764	323.234	109.764	323.234	
Finame veículos	Alienação fiduciária	Dez/2014	7% a.a.	44.804	48.331	44.804	48.331	
Capital de Giro	Aval dos controladores	Out/2013	100% CDI + 1,59% a.a.	8.013.794	8.015.274	8.013.794	8.015.274	
		Jan/2014	100% CDI + 1,85% a.a.	4.004.258	4.006.269	4.004.258	4.006.269	
		Nov/2013	100% CDI + 1,60% a.a.	8.790.646	8.592.556	8.790.646	8.592.556	
		Jan/2014	100% CDI + 1,89% a.a.	8.606.279	8.405.924	8.606.279	8.405.924	
		Dez/2013	100% CDI + 1,99% a.a.	3.148.556	3.073.938	3.148.556	3.073.938	
		Nov/2014	100% CDI + 2,8% a.a.	8.660.849	8.437.665	8.660.849	8.437.665	
Ago/2015	TJLP + 4,5% a.a.	5.049.220	-	5.049.220	-	5.049.220	-	
TOTAL				54.652.991	48.927.367	119.603.195	111.983.841	
Circulante				7.607.090	7.798.429	43.526.841	14.922.047	
Longo Prazo				47.045.901	41.128.938	76.076.354	97.061.794	

(1) Operação contratada em dólares norte americanos com juros de 3,25% a.a.. Foi realizado um contrato de swap de troca de taxas para 100% do CDI + 2,1% a.a.. O ajuste positivo, reconhecido foi de R\$ 843.939, sendo que o valor acima já está apresentado pelo valor de liquidação na data do balanço.

Notas Explicativas Os empréstimos constantes do consolidado (em moeda estrangeira) são oriundos da controlada Pettenati Centro América SA de CV e serão liquidados, quando de seus vencimentos, pela mesma, em dólares norte americanos (capital de giro) ou Euros (financiamento de máquinas).

Tais empréstimos no final de cada período correspondem a:

Moeda	30/set./2012	30/jun./2012
Dólares (Capital de Giro)	31.206.649	30.445.414
Euros (Financ. de Maquinas)	603.419	603.419

15. Compromissos de longo prazo

- a. **Fornecedores:** referem-se a compra de máquinas no mercado internacional e as garantias oferecidas são o aval dos controladores. Apresentam o seguinte saldo em R\$ no final de cada período:

Moeda original	Controladora		Consolidado	
	30/set./2012	30/jun./2012	30/set./2012	30/jun./2012
Euro	1.805.326	1.847.364	3.115.717	2.949.034
Total	1.805.326	1.847.364	3.115.717	2.949.034

- b. **Taxas de conversão:** os valores em moeda estrangeira foram convertidos para a moeda de apresentação de acordo com as seguintes taxas:

Moeda	30/set./2012	30/jun./2012
Dólar Americano	2,0306	2,0213
Euro	2,6109	2,5606

16. Contingências

A controladora é parte envolvida em processos judiciais nas áreas trabalhistas, tributários e outros que estão em andamento. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparadas pela opinião de seus consultores legais. As contingências que, na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, são consideradas como perdas possíveis ou prováveis ao final de cada exercício estão apresentadas a seguir, sendo que as contingências consideradas como perdas prováveis estão provisionadas contabilmente.

Contingências Passivas (controladora)

A Companhia é parte em ações judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista, de perda provável, e de perda possível dentre as quais constam ações de indenização por acidentes de trabalho, por doenças ocupacionais, pedidos de equiparação salarial, pedidos de vínculo empregatício de prestadores de serviços, recurso de autuação pela não inclusão de receitas financeiras na base de cálculo do PIS e COFINS. As contingências que, na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, são consideradas como perdas possíveis ou prováveis ao final de cada período estão apresentadas a seguir. As contingências consideradas de perdas prováveis estão provisionadas.

Natureza	30/set./2012		30/jun./2012	
	Possível	Provável	Possível	Provável
Trabalhista	1.471.000	4.545.000	1.927.000	4.451.000
Civil	43.000	-	43.000	-
Tributária	338.000	-	338.000	-

Contingências Ativas (controladora)

As demandas referem-se a: a) impugnação apresentada pela Eletrobrás do valor de execução de sentença, o qual na data do balanço corresponde a aproximadamente R\$ 830 mil, sendo que a empresa

Notas Explicativas aguardará o desfecho final do processo para realizar a sua contabilização; b) devido ao trânsito em julgado de ação judicial de natureza previdenciária, ocorrido em novembro de 2011, a companhia procedeu a compensação do mesmo com débitos previdenciários no montante de R\$ 1.805.473, e está aguardando a devida homologação por parte da entidade administradora fazendária.

17. Cobertura de seguros

A Companhia mantém coberturas de seguros em montantes considerados suficientes para cobrir eventuais riscos sobre os seus ativos e/ou responsabilidades.

Os principais seguros mantidos pela empresa são:

MODALIDADE	ITENS COBERTOS	IMPORTÂNCIA SEGURADA (em R\$ mil)			
		CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		30/set./2012	30/jun./2012	30/set./2012	30/jun./2012
Incêndio/ Riscos Diversos	Conjunto industrial Operacional	321.332	321.332	425.318	424.857
Responsabilidade Civil	Veículos e terceiros	14.550	14.550	15.283	15.280

18. Capital social e reservas

a) Capital Social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado é composto de 16.016.924 ações ordinárias e 32.029.564 ações preferenciais, todas escriturais e sem valor nominal.

De acordo com o estatuto, por deliberação do Conselho de Administração, e independentemente de reforma estatutária, a companhia poderá aumentar seu capital em até mais 5.479.233.218 ações ordinárias e 10.958.466.436 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal.

As ações têm as seguintes vantagens, direitos ou restrições:

- Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido ajustado na forma da lei. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas tem direito a um dividendo fixo, não cumulativo de 12% ao ano sobre o equivalente ao seu valor nominal, ou seja, sobre o produto da divisão do Capital Social pelo número de ações existentes.
- Os possuidores de ações preferenciais poderão assistir as Assembleias Gerais e tomar parte nos respectivos debates, sem o exercício de direito de voto.
- As ações preferenciais terão o direito de serem incluídas na oferta pública de alienação de controle, lhes sendo assegurado, juntamente com os acionistas minoritários detentores de ações ordinárias, o preço no mínimo igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, além de assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias.
- Fica assegurado aos senhores acionistas a livre cessão, venda ou transferência de ações, tanto ordinárias como preferenciais, sendo facultada a instituição depositária a cobrança de custos do serviço, observados os limites máximos legais.
- Cada ação ordinária escritural dará direito a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais.

A Companhia não possui qualquer instrumento financeiro que tenha direito de conversão em ações, e também não possui instrumento de opção ou bônus de subscrição que exercidos os direitos sejam emitidas ações.

Ações em circulação:

	30/set./2012		30/jun./2012	
	Ordinárias	Ordinárias	Ordinárias	Preferenciais
No início do exercício	385.200	31.567.016	385.200	31.567.016
Movimentações	-	-	-	-
No final do exercício	385.200	31.567.016	385.200	31.567.016

b) Subvenção para investimentos e incentivos fiscais: decorrem de incentivos fiscais recebidos por aplicação em cotas de Finor, Finam e operacionalização do Fundopem (RS).

c) Reserva legal: é constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

d) Reservas estatutárias: prevê o estatuto da Companhia que do resultado do exercício, após as deduções legalmente previstas, será retirada parcela destinada à participação dos administradores no lucro, observados os limites definidos em lei, e cujo pagamento ficará condicionado à efetiva atribuição aos acionistas do dividendo obrigatório, sendo o lucro líquido remanescente, assim distribuído:

- (a) 5% (cinco por cento) para a constituição de Reserva Legal e que não excederá de 20% (vinte por cento) do capital social;
- (b) do saldo remanescente, ajustado na forma da lei, 25% (vinte e cinco por cento) para pagamento de dividendos aos acionistas; e
- (c) o saldo, se for o caso, que não for apropriado à reserva de que trata o parágrafo único abaixo, ou retido na forma prevista em orçamento de capital aprovado pela Assembleia Geral, será destinado para pagamento de dividendo suplementar aos acionistas.

Parágrafo único: A Reserva para Aumento de Capital, Investimentos e Capital de Giro terá por finalidade assegurar investimentos em bens do imobilizado e acréscimo do capital de giro. Será formada com o saldo do lucro ajustado após dele deduzido o dividendo obrigatório e terá como limite máximo importe que não poderá exceder, em conjunto com a reserva legal, o valor do capital social. A Assembleia Geral, quando entender suficiente o valor da dita reserva estatutária, poderá destinar o excesso para distribuir dividendos ou para aumento de capital.

e) Reserva de reavaliação

Efetuada sobre imóveis, em 12/dez./1989, com base em laudo técnico. Os saldos da respectiva reserva são os seguintes:

	30/set./12	30/jun./12
Reavaliação total	6.634.230	6.660.409
(-) Prov. p/ a contribuição social	(597.080)	(599.437)
(-) Prov.p/ o imposto de renda	(1.658.557)	(1.665.102)
Reavaliação líquida	4.378.593	4.395.870

f) Outros resultados abrangentes

Ajustes de avaliação patrimonial: representado pelo registro das diferenças cambiais oriundas da conversão das demonstrações financeiras da controlada no exterior conforme o pronunciamento técnico CPC 02R – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações financeiras.

Custo atribuído ao imobilizado: constituído em decorrência de avaliação ao valor justo dos bens do ativo imobilizado de acordo com o pronunciamento técnico CPC 27 – Ativo imobilizado e ICPC 10, registrado com base em laudo de avaliação elaborado por empresa especializada, já líquido dos impostos diferidos.

	30/set./12	30/jun./12
Ajustes de avaliação patrimonial	2.036.999	1.975.650
Custo atribuído ao imobilizado	27.380.148	28.045.532
Total	29.417.147	30.021.182

19. Dividendos

As ações preferenciais tem direito a um dividendo fixo, não cumulativo de 12% ao ano sobre o equivalente ao seu valor nominal, ou seja, sobre o produto da divisão do Capital Social pelo número de ações existentes. O valor consolidado de dividendos a pagar no montante R\$ 3.109.442 (US\$ 1.531.292), correspondentes a 6% cumulativos calculados sobre o valor nominal da ações preferenciais na controlada sendo devidos pela controlada a acionistas minoritários, e serão pagos na medida em que a empresa controlada apresente lucratividade que possibilite a liquidação. Em atendimento a ICPC 10, informamos que a política de dividendos da Companhia não foi alterada em função da utilização do custo atribuído em alguns itens do imobilizado e de sua depreciação.

20. Instrumentos financeiros

Notas Explicativas

Os instrumentos financeiros da Companhia estão basicamente representados na contabilidade pelas contas ativas de caixa, equivalentes de caixa e clientes, pelas contas passivas de fornecedores, instituições financeiras e contratos de mútuo, as quais estão avaliadas a valores justos de realização, tendo como base metodologias de avaliação estabelecidas nos contratos específicos.

Quanto aos fatores de risco de mercado que poderiam afetar os negócios, os mesmos estão apresentados da seguinte forma:

- a) **Aplicações financeiras:** estão distribuídas no mercado bancário em instituições tradicionais solidamente estabelecidas.
- b) **Clientes:** são adotados procedimentos de seletividade e análises para limites de créditos mantendo provisão suficiente para minimizar eventuais perdas,
- c) **Riscos com taxa de câmbio:** decorrem da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas ou ganhos por conta das flutuações nas cotações das moedas estrangeiras. Tais valores sujeitos a este risco estão representados:

Controladora	30/set./2012	30/jun./2012
Ativo		
Clientes	332.908	321.816
Partes Relacionadas	894.322	1.005.396
Adiantamento a fornecedores	918.232	641.753
Passivo		
Fornecedores	3.810.860	3.451.331
Partes Relacionadas	683	-

d) Análise de sensibilidade adicional

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar variações materiais para a Companhia, com cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela administração, considerando um horizonte de 12 meses, quando deverão ser divulgadas as próximas demonstrações financeiras. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados que, caso ocorram, possam gerar resultados adversos para a Companhia, sendo o cenário II uma possível deterioração de 25% e o cenário III uma deterioração de 50%, com base na Instrução CVM n. 475/08.

Premissas	Controladora			Consolidado		
	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Receitas Aplicações Financeiras	2.991.542	2.245.651	1.495.771	2.991.542	2.245.651	1.495.771
CDI - 100%	7,50%	5,63%	3,75%	7,50%	5,63%	3,75%
Despesas com financiamentos bancários	3.986.397	4.982.997	5.979.596	3.986.397	4.982.997	5.979.596
CDI - 100%	7,50%	9,38%	11,25%	7,50%	9,38%	11,25%
Variação cambial líquida no resultado	5.678	378.898	752.118	28.879	2.550.333	5.071.787
Taxa Cambial - US\$	2,05	2,56	3,08	2,05	2,56	3,08
Taxa Cambial - €	2,63	3,29	3,95	2,63	3,29	3,95

- e) No consolidado, como a controlada de El Salvador é empresa que opera fora do país (tendo como moeda funcional o dólar norte americano), os valores apresentados na nota 14 (em moeda estrangeira) não possuem "hedge" cambial na controladora nem na controlada.
- f) A Companhia possui tão somente um instrumento financeiros derivativo de troca de taxas, conforme descrito nas observações da nota 14.

21. Lucro por ação

Em atendimento ao CPC 41 a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o lucro por ação para os trimestres findos em 30 de setembro de 2012 e 2011. O cálculo básico de resultado por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias e

Notas Explicativas

preferenciais da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício.

O lucro diluído por ação é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais que seriam emitidas na conversão de todas as ações potenciais diluídas.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação

	30/set.2012		30/set./2011	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
Resultado líquido do exercício	(131.831)	(263.626)	(702.464)	(1.404.741)
Média ponderada de ações emitidas	16.016.924	32.029.564	16.016.924	32.029.564
Prejuízo por ação (básico e diluído)	(0,00823)	(0,00823)	(0,04386)	(0,04386)

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas demonstrações financeiras.

22. Relacionamento com auditores independentes

Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381 de 14/jan./03, ressaltamos que no trimestre Jul/12 a Set/12 a DRS Auditores, bem como no trimestre Jul/11 a Set/11 a Audilink & Cia Auditores somente prestaram serviços de auditoria independente visando à emissão de parecer sobre as demonstrações financeiras da empresa.

23. Receita líquida de vendas

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

Conta	Controladora		Consolidado	
	01/jul./2012 a 30/set./2012	01/jul./2011 a 30/set./2011	01/jul./2012 a 30/set./2012	01/jul./2011 a 30/set./2011
Receita Bruta	62.997.713	69.902.887	87.471.513	83.279.890
Devoluções de Vendas	(129.722)	(186.979)	(245.533)	(455.119)
Impostos sobre Vendas	(13.205.229)	(14.540.668)	(13.205.229)	(14.540.668)
Ajuste ao valor presente	(1.183.632)	(1.136.789)	(1.281.396)	(1.200.205)
Receita Líquida	48.479.128	54.038.451	72.739.355	67.083.898

24. Despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado consolidado por função. Conforme requerido pelo IFRS, apresenta, a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado consolidado por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	30/set./2012	30/set./2011	30/set./2012	30/set./2011
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos	(42.468.260)	(48.160.408)	(63.786.821)	(60.305.751)
Despesas comerciais	(4.507.643)	(4.687.848)	(5.655.949)	(5.552.158)
Despesas Administrativas	(1.992.332)	(2.185.889)	(2.573.522)	(2.616.323)
Honorários da administração	(786.000)	(780.000)	(786.000)	(780.000)
Total	(49.754.235)	(55.814.145)	(72.802.292)	(69.254.232)
Despesas por natureza				
Depreciação e amortização	(1.715.069)	(2.150.430)	(3.245.296)	(3.397.523)
Despesas com pessoal	(13.491.369)	(13.587.122)	(15.471.310)	(14.973.942)
Matérias primas e materiais consumidos	(29.616.818)	(31.559.861)	(43.604.940)	(39.805.567)
Energia elétrica	(1.712.529)	(1.994.597)	(2.622.145)	(2.639.423)
Fretes e comissões	(2.766.310)	(3.042.922)	(3.564.456)	(3.630.768)
Outras	(452.140)	(3.479.213)	(4.294.145)	(4.807.009)
Total	(49.754.235)	(55.814.145)	(72.802.292)	(69.254.232)

25. Informações por segmento de negócio

Notas Explicativas

A Companhia atua somente no segmento industrial têxtil conforme descrito na nota explicativa 01 – Informações gerais, no mercado nacional e internacional. O segmento de atuação de sua controlada é mesmo que o da controladora.

26. Remuneração do pessoal chave da administração

A Companhia definiu como pessoal chave, o conselho de administração, a diretoria estatutária e o conselho fiscal da empresa e controlada. O montante global anual é fixado pela Assembleia Geral para pagamento dos honorários dos administradores da Companhia.

A maior remuneração individual fixa acumulada durante o trimestre para o Conselho de Administração somou R\$ 180 mil, (R\$ 180 mil no exercício anterior) a remuneração média foi de R\$ 59 mil (R\$ 59 mil no exercício anterior) e a menor foi de R\$ 27 mil (R\$ 27 mil no exercício anterior). No Conselho Fiscal a remuneração individual fixa acumulada durante o trimestre foi de R\$ 12 mil (R\$ 12 mil no exercício anterior). Na diretoria, a maior remuneração fixa individual acumulada no exercício foi de R\$ 180 mil (R\$ 180 mil no exercício anterior), a média foi de R\$ 110 mil (R\$ 109 mil no exercício anterior) e a menor foi de R\$ 60 mil (R\$ 54 mil no exercício anterior). Os membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria, não recebem remuneração variável.

27. Plano de benefícios dos empregados

A Companhia estende aos seus colaboradores como plano de benefícios o Programa de Participação nos Resultados (Lei 10.101/00). Tal plano de participação não é estatutário, não existindo, portanto a obrigatoriedade de realizá-lo. Inexistem outros planos de benefícios como de pós-emprego, pecúlio, pensão, PDV, ou remuneração em ações vigentes na empresa.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Ilmo. Srs.
DIRETORES E ACIONISTAS de
PETTENATI S.A. INDUSTRIA TÊXTIL
CAXIAS DO SUL – RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia PETTENATI S.A. INDUSTRIA TÊXTIL, contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente de três meses findo(s) naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo(s) naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a CPC 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Conforme descrito na Nota Explicativa 16, as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas registram desde 2011 a compensação de débitos previdenciários no montante de R\$ 1.805.473, oriundo de decisão judicial transitada em julgado, estando aguardando a devida homologação da autoridade fiscal para extinção definitiva do crédito tributário. Assim sendo, as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas não incluem quaisquer ajustes que porventura venham a ser requeridos em função do pedido de compensação.

Conforme descrito na nota explicativa 2.2.b as informações contábeis intermediárias individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da PETTENATI S.A. INDÚSTRIA TÊXTIL, essas práticas diferem da IFRS, aplicável às demonstrações contábeis separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 30 de setembro de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre - RS, 09 de novembro de 2012.

DRS Auditores
CRC-RS nº 4.230

Valter Dall'Agnol
CRC-RS nº 43.306
Sócio Responsável